

## ENSAIO NORDESTINO DE GLADIÓLO: DESEMPENHO E ADAPTABILIDADE DE CULTIVARES DE GLADIÓLO EM CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO NORDESTE

Rosane Martins Laurentino<sup>1</sup>, Alessandra Heloyse da Silva Assis<sup>2</sup>, Lais Leite Barreto<sup>3</sup>, Nereu Streck<sup>4</sup>, Josabete Salgueiro Bezerra de Carvalho<sup>5</sup>, Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos<sup>6</sup>, Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante<sup>7</sup>, Lenyneves Alvino de Araújo<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas Bacharelado – Universidade Federal da Paraíba, rohmartins09@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Biológicas Bacharelado – Universidade Federal da Paraíba, alessandraassis210502@gmail.com

<sup>3</sup> Docente - Universidade Federal da Paraíba, laisleitebarreto@gmail.com

<sup>4</sup> Docente - Universidade Federal de Santa Maria, nstreck2@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Docente – Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, josabete.bezerra@ufape.edu.br

<sup>6</sup> Docente – Universidade Federal do Maranhão - Campus Chapadinha, raissa.matos@ufma.br

<sup>7</sup> Docente – Universidade Federal de Pernambuco, markilla.beckmann@univasf.edu.br

<sup>8</sup> Docente - Universidade Federal da Paraíba, lenyneves@academico.ufpb.br

O mercado de flores de corte tem se mostrado promissor nos últimos anos, sendo uma importante alternativa de renda para produtores. No nordeste do Brasil, o cultivo de flores vem ganhando espaço e despertado o interesse de produtores para diversificar suas culturas. Nesse contexto, torna-se necessário a introdução de novas espécies para ampliar as opções de flores no mercado regional. Desta forma, o trabalho objetivou testar a adaptabilidade de cultivares de *Gladiolus hortulanus* L.H.Bailey em diferentes estados do Nordeste. O experimento foi conduzido em nove municípios de seis estados, utilizando bulbos de gladiolos provenientes da 15ª fase do Projeto Flores Para Todos. Entretanto, foram avaliados dados de seis municípios e 4 estados (Petrolina/PE, Garanhuns/PE, Serra Talhada/PE; Areia/PB; Maragogi/AL; Chapadinha/MA). Foram usados cinquenta bulbos de cada cultivar (CV1- Nova Lux; CV2 - Peter Pears; CV3 - Purple Flora; CV4 - White Prosperity), distribuídos em cinco blocos, com quatro parcelas contendo dez bulbos. Para avaliar a adaptabilidade inicial, foi considerado o percentual de emergência dos bulbos em cada local. Os resultados mostram que analisando a interação cultivar x manejo x local, todos os locais apresentaram uma taxa de emergência semelhante, variando entre 89,5% e 97,5% considerando todos cultivares. Analisando individualmente, os cultivares CV3 e CV2 apresentaram melhor desenvolvimento, já o CV1 teve uma menor adaptação inicial. De modo geral, todos os cultivares tiveram uma boa adaptação às condições climáticas do Nordeste, evidenciando que a espécie tem um grande potencial para o cultivo na região.

**Palavras chaves:** *Gladiolus hortulanus*; Nordeste; Floricultura; Emergência.

**Apoio Financeiro:** Projeto Flores para Todos e a UFPB pela bolsa de extensão.

### Organizadores:



